

Nova diretoria toma posse e reafirma compromisso com a luta dos metalúrgicos

Foto: Ana Viana



Com debate sobre o fim da escala 6x1 e o combate ao racismo, a posse da gestão 2026-2030 reforçou a unidade e a mobilização da categoria por mais direitos | Leia mais na pág. 2

Leia também nesta edição na pág. 3

Saúde mental entra na mira da fiscalização nas empresas

Com a entrada em vigor da nova NR-1, as empresas passam a ser obrigadas a identificar, prevenir e combater riscos psicossociais no ambiente de trabalho, incluindo assédio, sobrecarga, pressão excessiva e jornadas exaustivas. A atualização da norma reconhece que o adoecimento mental também está relacionado às condições de trabalho e exige que as empresas adotem medidas de prevenção, escuta e promoção de ambientes laborais mais saudáveis.



Nova diretoria assume mandato 2026-2030 no Sindicato dos Metalúrgicos de Cachoeirinha

No dia 29 de maio, o Sindicato dos Metalúrgicos de Cachoeirinha realizou a solenidade de posse da gestão 2026-2030. O ato foi conduzido por Lírío Segalla, presidente da Federação dos Trabalhadores Metalúrgicos do Rio Grande do Sul, marcando o início de mais um mandato comprometido com a defesa dos direitos da categoria, a organização sindical e a valorização dos trabalhadores e trabalhadoras metalúrgicos.

Após a posse, foi realizada uma mesa de debates com a participação de lideranças sindicais, parlamentares e representantes do poder público. Entre os participantes estiveram a metalúrgica Maria Eunice, a deputada federal Denise Pessoa, o vereador Léo da Costa, o superintendente regional do Trabalho Claudir Nespolo, o

presidente da CUT-RS Amarildo Cenci, o presidente da Federação dos Metalúrgicos do RS, Lírío Segalla, o presidente da Confederação Nacional dos Metalúrgicos, Loricardo Oliveira, e o presidente reeleito do Sindicato, Marcos Müller.

Durante a atividade, foram debatidas pautas fundamentais para a classe trabalhadora, como a luta pelo fim da escala 6x1 e o combate ao racismo nos locais de trabalho. Os participantes destacaram a importância da organização e da mobilização dos trabalhadores para avançar na conquista de direitos e na construção de condições de trabalho mais justas.

A nova gestão assume o compromisso de seguir fortalecendo a representação sindical e ampliando a participação da categoria nos desafios e lutas dos próximos anos.



Marcos Müller segue como presidente do Sindicato. Foto: Ana Viana



Mesa da posse da nova diretoria. Foto: Ana Viana

Composição da chapa

PRESIDENTE: Marcos Fernando Muller
VICE-PRESIDENTE: Carla Beatriz Miranda da Silva
SECRETARIA GERAL: Júlio Cesar da Silva
1º SECRETÁRIO: Nelson Jair dos Santos
TESOUREIRO: Marcelo Rodrigues Gonçalves
1º TESOUREIRO: Jeferson Batista Mendonça
COMUNICAÇÃO: Aldair Rogerio Meregalli de Araújo
FORMAÇÃO: Marlon Melo Leote
SAÚDE: Márcio da Silva Kulman
CULTURA E LAZER: Fábio Froes Garcez

SUPLENTE EXECUTIVA
 Cristiane Luz da Silva
 Tiago Ismael Antunes
 Leandro José Dutra
 Maiquel Barcelos Fontoura
 Marcos Aristides Teixeira
 William da Silva Soska

CONSELHO FISCAL
 Alci da Silva
 Dinoel Fernandes
 Andressa Coelho da Silva

SUP. CONS. FISCAL
 Clegio da Silva Rother



Carla Miranda (ao centro), assume como vice-presidenta. Foto: Ana Viana



Loricardo Oliveira, presidente da CNM esteve presente na posse. Foto: Ana Viana

PLR: um direito que valoriza o trabalhador e fortalece a distribuição dos resultados

A Participação nos Lucros e Resultados (PLR) é uma das mais importantes conquistas da classe trabalhadora brasileira. Mais do que um benefício financeiro, ela representa o reconhecimento de que o sucesso das empresas é resultado direto do esforço coletivo de quem produz, opera máquinas, organiza processos e garante que a produção aconteça diariamente.

Quando uma empresa cresce, amplia sua produção, conquista mercados e aumenta seus lucros, esse resultado não pode ser atribuído apenas aos investimentos ou à gestão. Os trabalhadores são parte fundamental dessa construção e, por isso, devem participar dos ganhos obtidos. A PLR cumpre justamente esse papel: distribuir parte dos resultados

alcançados por meio do trabalho coletivo.

Além de complementar a renda das famílias, a participação nos lucros contribui para melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores, possibilitando investimentos em educação, moradia, saúde e lazer. Também fortalece a economia local, já que os recursos recebidos retornam ao comércio e aos serviços das cidades.

Apesar de sua importância, ainda existem muitas empresas que não possuem programas de Participação nos Lucros e Resultados. Em diversos setores da indústria, trabalhadores ajudam a gerar riquezas diariamente sem receber qualquer parcela dos resultados alcançados. Essa realidade

demonstra a necessidade de ampliar a organização sindical e fortalecer a negociação coletiva para garantir que mais categorias tenham acesso a esse direito.

A luta pela PLR é, acima de tudo, uma luta por valorização. Empresas que reconhecem seus trabalhadores por meio da participação nos resultados demonstram compromisso com relações de trabalho mais justas e equilibradas. Já aquelas que acumulam lucros sem compartilhar parte desse resultado com quem produz precisam ser chamadas a assumir sua responsabilidade social.

Por isso, o STIMECA segue mobilizados para ampliar a conquista da PLR em mais empresas e garantir que cada vez mais trabalhadores participem dos resultados que ajudam a construir.

Nova NR-1 torna obrigatória a prevenção de riscos à saúde mental no trabalho

A saúde mental dos trabalhadores passa a ocupar um lugar central nas políticas de segurança e saúde do trabalho no Brasil. Entrou em vigor a atualização da Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1), que agora obriga as empresas a identificar, avaliar e adotar medidas para prevenir os chamados riscos psicossociais no ambiente de trabalho.

A mudança representa um avanço importante na proteção dos trabalhadores, ao reconhecer que o adoecimento mental não é resultado apenas de questões individuais, mas também das condições em que o trabalho é realizado. Fatores como assédio moral, pressão excessiva por resultados, metas inalcançáveis, sobrecarga de tarefas, jornadas exaustivas, conflitos organizacionais e ambientes tóxicos passam a ser considerados riscos que devem ser monitorados e combatidos pelas empresas.

Com a nova regra, esses fatores deverão ser incorporados aos

Programas de Gerenciamento de Riscos (PGR), documento obrigatório que reúne as medidas de prevenção adotadas pelas organizações para garantir a saúde e a segurança dos trabalhadores.

A atualização da norma ocorre em um contexto de crescimento dos casos de adoecimento mental relacionados ao trabalho. Somente em 2025, mais de 546 mil trabalhadores brasileiros foram afastados de suas atividades em razão de transtornos mentais. No Rio Grande do Sul, o número de afastamentos chegou a quase 47 mil casos, evidenciando a dimensão do problema e a necessidade de ações efetivas de prevenção.

Além de mapear os riscos psicossociais, as empresas deverão implementar medidas para reduzir ou eliminar esses fatores, promover a capacitação de gestores e lideranças, fortalecer canais de escuta e acolhimento e desenvolver práticas

que contribuam para ambientes de trabalho mais saudáveis e respeitosos.

O descumprimento das novas exigências poderá resultar em notificações, autuações e multas aplicadas pelos órgãos de fiscalização do trabalho.

Para especialistas e entidades ligadas à saúde do trabalhador, a atualização da NR-1 representa uma conquista importante, pois amplia a compreensão sobre a relação entre trabalho e saúde mental e reforça a responsabilidade das empresas na prevenção do adoecimento.

Mais do que uma obrigação legal, a nova norma reforça um princípio fundamental: saúde mental é um direito dos trabalhadores, e garantir condições dignas de trabalho é uma responsabilidade que deve ser compartilhada por toda a sociedade.

INFORME ECONÔMICO 2026

TRABALHADOR ASSALARIADO / INSS

Contribuição (R\$)

Até R\$ 1.621,00 (Salário Mínimo)

De R\$ 1.621,01 até R\$ 2.902,84

De R\$ 2.902,85 até R\$ 4.354,27

De R\$ 4.354,28 até R\$ 8.475,55

PISO METALÚRGICO

Piso admissional - R\$ 1.872,20

Piso após 90 dias - R\$ 2.002,00

Aprendiz - R\$ 6,90 por hora

PISO REPARAÇÃO DE VEÍCULOS

Salário Normativo - R\$ 2.002,00

Piso Adminissional- R\$ 1.896,36

Piso Borracheiro - R\$ 1.896,36

PISO MÁQUINAS AGRÍCOLAS

Piso - R\$ 2.002,00

Aprendiz - R\$ 6,90 por hora

PISO SIDERÚRGICO

Piso - R\$ 2.028,80

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL

R\$ 1.621,00

PISO REGIONAL RS

Faixa 4 - R\$ 2.049,76

PARCELA EXCLUSIVA PARA PLR

Valor da PLR anual	Alíquota	Parcela a deduzir
Até R\$ 7.640,80	-	-
R\$ 7.640,80 até 9.922,28	7,5%	R\$ 573,06
R\$ 9.922,29 até 13.167,00	15%	R\$ 1.317,23
R\$ 13.167,01 até 16.380,38	22,5%	R\$ 2.304,76
Acima de R\$16.380,38	27,5%	R\$ 3.123,78

AUXÍLIO-CRECHE

A partir de 1º de maio de 2025, reembolso de R\$ 383,16 por filho, por um período de 26 meses, a contar do retorno da licença-maternidade. O benefício é válido apenas nas empresas com, no mínimo, 15 empregadas, desde que estas empresas não possuam creche própria ou convênio com creches particulares, em condições mais favoráveis.

FONTOURA

PLANO DE BENEFÍCIOS

Cuidar do seu sorriso nunca foi tão **simples, acessível e vantajoso.**

BENEFÍCIOS

- Avaliação odontológica gratuita
- Limpeza dental a cada 6 meses
- Check-up anual com raio X
- 01 Restauração simples - até 2 faces - por mês
- Extração simples (1/mês)
- Aplicação de flúor
- Clareamento caseiro (1/ano)
- Prótese: ajuste e limpeza
- Aparelho dentário: manutenção e fornecimento de pasta especial
- Exames radiológicos (panorâmica e periapical)
- Atendimentos na cidade de Gravataí (Morada do Vale 1 e Centro).

Tabela diferenciada de descontos nos outros serviços oferecidos pela clínica

5% a 30%

Planos a partir de:

Associados Sindicato

R\$ 29,00

Dependentes

R\$ 19,00

Informe que você é associado(a) do Sindicato para ter o benefício pelo valor informado neste post.

Para maiores informações, chame um de nossos consultores: **51 99319.6038**

CUT-RS divulga carta aos trabalhadores e trabalhadoras em defesa do fim da 6X1

A CUT-RS está divulgando uma carta dirigida à classe trabalhadora gaúcha reforçando a importância da mobilização pela redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais, sem redução de salários, e pelo fim da escala 6x1.

O documento destaca que os trabalhadores e trabalhadoras são os responsáveis pela produção da riqueza do país e lembra que, apesar dos avanços tecnológicos, da automação e do crescimento da produtividade, milhões de pessoas continuam enfrentando baixos salários, jornadas exaustivas e dificuldades para conciliar trabalho, família, estudo, lazer e cuidados com a saúde.

A carta ressalta que a luta pela redução da jornada é uma reivindicação histórica do movimento sindical brasileiro, defendida desde a promulgação da Constituição Federal de 1988. Segundo o texto, os ganhos de produtividade acumulados nas últimas décadas tornam plenamente possível avançar para uma jornada menor, garantindo mais qualidade de vida para a população trabalhadora.

Para as mulheres, a proposta representa mais tempo para o cuidado, para a convivência familiar e para a divisão das responsabilidades domésticas, que ainda recaem de forma desigual sobre elas. Já para a juventude trabalhadora, a redução da jornada significa mais oportunidades para estudar, se qualificar e construir um futuro com melhores condições de vida.



Foto: Luiza Alves

Folha Metalúrgica

JORNAL DO SINDICATO
DOS METALÚRGICOS
DE CACHOEIRINHA



Sede: Av.Fernando Ferrari, 136, Vila Regina - Cachoeirinha/RS

Fone: 51 3470.26.45 / 3041.1303

Colônia de Férias: Cidreira/RS - Fone: 51 3681.1490

Site: www.stimeca.org.br

Email: cachoeirinha@stimeca.org.br

Presidente: Marcos Fernando Müller

Diretor responsável: Aldair Araújo

Jornalista Resp.: Luiza Alves (MTB 22048)

Impressão: Editora VT Propaganda (51) 9.959.5918